

O encontro de um não Pedagogo com a Pedagogia Social

“Relato de um militante pela Inclusão que encontrou na Pedagogia Social um novo caminho para continuar lutando...”



Fui compelido a escrever por um misto de sentimentos que se revezam dentro de mim desde que comecei a trabalhar numa Secretaria de Educação, este relato tem o intuito de contar um pouco sobre minha trajetória desde o início da minha vida profissional até conhecer a Pedagogia Social.

Chamo-me André, tenho 37 anos, sou casado e pai de dois filhos maravilhosos. Nascido e criado no Município de Niterói, comecei minha vida profissional aos 17 anos em restaurante enquanto estudava a noite, mesma época em que conheci a mulher que viria a ser minha esposa, aos 21 anos já com nosso primeiro filho nos mudamos para Trajano de Moraes, interior do Estado do Rio de Janeiro.

No ano 2010 ao mesmo passo que minha esposa resolve cursar Pedagogia inscrevo-me em um concurso público para a Prefeitura de Macuco, também no interior do estado e, é neste momento que começa a minha história com a Educação e a Inclusão. Ao ser convocado para tomar posse sou lotado na Secretaria de Educação e começo a trabalhar, após algum tempo recebo um convite para um curso sobre Educação Inclusiva e a partir daí começa a luta para a implantação desta modalidade educacional no município, que recebe muita resistência, tanto por parte dos gestores quanto por parte dos docentes, até que no ano de 2018 após minha esposa ingressar no Curso de Extensão de Pedagogia Social da UFF e havendo extrema necessidade de promover o bem estar social de um determinado grupo de alunos que estavam sendo segregados, surge o Centro de Atendimento Educacional Especializado de Macuco, que inicialmente seria para atender crianças com dificuldades de aprendizagem.

No entanto, ao acompanhar alguns encontros do PIPAS, comecei a perceber que algo a mais era necessário, a Pedagogia Social entrou com tudo e modificou a forma de olhar para as pessoas, mostrando que embora Pedagogia Social remeta a Educação ela transcende as esferas escolares evidenciando que ser Pedagogo Social é tão somente ter empatia, conseguir de verdade se colocar no lugar do outro, perceber que as suas necessidades são as necessidades do outro.

Mesmo que você não o ensine nada, mesmo que você aprenda mais do ensine, conseguir fazer com que o outro tenha dignidade, volte a sonhar, eleve a sua autoestima já nos faz sentir melhor, saber que uma criança alcançou sua autonomia funcional nos enche de alegria e esperança.

A Pedagogia Social me fez perceber que toda vez que busco uma realidade melhor para outro, estou criando um mundo melhor para mim e que, somente assim, teremos um mundo melhor para todos.

André Pereira Coelho